

Os deveres da igreja para com o pastor.

No dia do pastor, muito se fala dos deveres e das responsabilidades do obreiro. O pastor é aquele ser em que se espera dele uma série de predicativos. Pastor tem que ser estudioso, disciplinador, pai, psicólogo, administrador e, acima de tudo espiritual. Poderíamos apontar outros predicados, mas gostaria de ressaltar o outro lado, os deveres da igreja para com o pastor, ou os pastores caso a igreja tenham pastores auxiliares. Nós que pertencemos ao corpo de Cristo, precisamos atentar diligentemente para alguns princípios importantes nesta relação Igreja – Pastor.

Em primeiro lugar, **a igreja precisa não tornar a vida do obreiro um fardo** (Hebreus 13.17). Chamo a sua atenção para a expressão “não gemendo”. Não tenho dúvida de que existem ministros preguiçosos e apáticos no ministério, que querem os bônus, mas não querem o ônus. Mas também é verdade que algumas igrejas se especializaram em fazer a caminhada pastoral um grande fardo. Em nosso país, temos visto pastores esgotados, exauridos em suas forças, com suas famílias arrebitadas por conta de líderes e famílias que não querem ser pastoreadas e, fazem da igreja seus feudos pessoais. Muitos pastores estão gemendo, e já não veem o episcopado como uma excelente obra, mas um peso insuportável.

Em segundo lugar, **a igreja precisa reconhecer o trabalho feito pelo obreiro** (I Tessalonicenses 5.2-13). Trago este ponto porque dentro do contexto de nossas igrejas, muitas pessoas não consideram o trabalho pastoral como trabalho. Muitos não consideram a formação teológica como uma formação. É justamente por isso que inúmeros pastores estão correndo atrás de um diploma secular. Alguns, na tentativa de intimidar e diminuir o pastor, falam de suas credenciais acadêmicas arrogantemente para não se submeter as orientações pastorais. “Ovelhas” que agem assim, não tem consideração pelo trabalho pastoral. A igreja que reconhece o trabalho pastoral, demonstra um profundo amor para com aquele que Deus colocou para conduzir o rebanho.

Em último lugar, **a igreja precisa valorizar a dedicação do obreiro** (I Timóteo 5.17). Além de reconhecer o trabalho desenvolvido pelo obreiro, a igreja também precisa valorizar o obreiro que se afadiga no estudo da palavra e no ensino. Pregar é uma tarefa árdua, que envolve oração e acima de tudo tempo de estudo. O pastor necessita extrair os tesouros da Palavra de Deus e transmitir ao povo no poder do Espírito Santo de Deus. O apóstolo Paulo resalta que aqueles que se dedicam ao estudo, são dignos de redobrados honorários. O melhor investimento que uma igreja pode fazer é no seu pastor. Temos comunidades cristãs que a semelhança da igreja de Corinto, não valorizam o trabalho desenvolvido pelo seu líder. Existem pastores que passam por necessidades por não receberem uma remuneração digna. Louvo a Deus pela igreja que faço parte, porque nela exerço o ministério com alegria. A igreja reconhece e valoriza o trabalho desenvolvido. A vocês fica aqui minha estima e gratidão.

Fraternalmente em Cristo
Pr. José Manuel Monteiro Jr.